

187

QUEBRANDO SILÊNCIOS: HOMOSSEXUALIDADE E JUVENTUDE NO BRASIL. *Luciano Soares dos Santos, Veriano Terto Jr., Ceres Gomes Vítora* (Departamento de Antropologia – Instituto de Filosofia e Ciência Humanas – UFRGS).

Apesar de uma visibilidade cada vez maior, a homossexualidade ainda hoje se apresenta como um tabu e é vista como sinônimo de exclusão e discriminação social. Entre os jovens, essa realidade pode ser ainda mais pungente, apontando um possível confronto entre as esferas das práticas sexuais e da construção das identidades sociais. Com o intuito de compreender os diferentes processos de construção da identidade (homos)sexual, o presente projeto se propõe a analisar o discurso acerca da sexualidade de jovens entre 18 e 25 anos. Parte, para tanto, de um banco de dados montado a partir de pesquisa quantitativa realizada no âmbito do projeto “Gravidez na adolescência: estudo multicêntrico sobre jovens, sexualidade e reprodução no Brasil” (NUPACS/FUNDAÇÃO FORD), desenvolvido em Porto Alegre, no Rio de Janeiro e em Salvador. Num primeiro momento, uma variável que questiona diretamente o desejo sexual por pessoas do mesmo sexo foi cruzada com outras variáveis que remetem aos relacionamentos sexuais. Do resultado desses cruzamentos observou-se que parte dos entrevistados com práticas homossexuais negaram desejo por pessoas do mesmo sexo. Tal dissociação entre discurso e prática revela uma identidade predominantemente heterossexual em entrevistados com práticas homossexuais. Como explicar aparente contradição? Como desejo, prática e identidade se articulam nas trajetórias afetivo-sexuais? Quem são e por que as pessoas que assumiram as referidas práticas quebraram o silêncio? Essas são as próximas questões do trabalho a serem analisadas, procurando contribuir para uma melhor compreensão da homossexualidade enquanto identidade social e sexual.